

farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 305 • 10 de Setembro de 2004

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

Salvamento Heróico



(Henrique e Muchacho)

No passado dia 21 de Agosto, o trabalho conjunto dos nadadores salvadores e do bote salva-vidas de Esposende originaram um salvamento heróico de 7 jovens do concelho de Barcelos.

(Ver pág. 9)

Salva-Vidas "Patrão Joaquim Lopes"



Forum Esposendense assina Protocolo com o Instituto de Socorros a Náufragos, para a cedência de Embarcação.

(Continua na pág. 2)

Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa



Um encontro fortuito com o Presidente do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha, Dr. António M. Oliveira, gerou um convite a este Jornal para visitar as instalações que esta Instituição possui na sede do concelho; essa visita teve lugar no pretérito dia 25 do mês findo.

(Continua na pág. 7)

5 Mil Euros para as Crianças do Hospital Maria Pia

(ver pág. 3)

Inauguração do Museu d'Arte de Fão

(ver pág. 4)

Inauguração do Banco Santander em Esposende

(ver pág. 6)

70º Aniversário do Grupo dos Sargaceiros da Apúlia

(ver pág. 9)

ESPOAUTO

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.25396313

ESPOMECÂNICA

ESPOMECÂNICA | ROURO.SANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD |
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artzenfdesigns.web.pt

Salva-Vidas Patrão Joaquim Lopes

No passado dia 1 do corrente mês, a Associação Cívica Para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende - Forum Esposendense deu mais um passo importante para enriquecer o seu já muito valioso património, ao assinar um protocolo, com o Instituto de Socorros a Náufragos, para a cedência a título gracioso e definitivo, da embarcação salva-vidas "Patrão Joaquim



Lopes", que assim se virá juntar à "Catraia" e ao "Patrão Rabumba". Em representação do Forum Esposendense deslocaram-se a Paço d'Arcos à sede do ISN, os senhores Fernando Ferreira, Presidente da direcção, Dr. Costa e Silva, Vice-Presidente, e Manuel

Maria Ferreira, Tesoureiro. Em representação do ISN esteve presente e assinou o Capitão de Mar e Guerra, Senhor Pedro Miguel Peixoto Correia do Amaral, Director daquele Instituto.

Este barco foi construído em Paço d'Arcos, onde sempre prestou serviço como Salva-Vidas. Competirá agora ao Forum Esposendense proceder à necessário recuperação nos estaleiros do nosso conterrâneo Marçal Oliveira, em Darque, Viana do Castelo. Uma vez reparado, será certamente um barco ao serviço dos Esposendenses e das Entidades que até agora se têm vindo a interessar pelo domínio aquático do nosso concelho, ao mesmo tempo que será mais uma unidade a ter em conta para as muitas actividades que o Forum Esposendense certamente vai continuar a desenvolver, quer no Cávado, quer no Atlântico, para além de poder vir a ser, a par da "Catraia" e do "Patrão Rabumba", mais uma unidade para a criação de um Museu Vivo em Esposende.

A direcção do Forum apela às entidades públicas e privadas a benemérita colaboração para ajudar a custear as despesas que toda esta operação vai acarretar.

Colégio Infante de Sagres

Um grupo de antigos alunos do Colégio Infante de Sagres, em Esposende pretende promover uma espécie de reunião magna de antigos alunos, a realizar no dia 4 de Dezembro do ano corrente, em Esposende, em local a designar.

Nesta reunião perspectivar-se-ia a possibilidade de levar a efeito algumas actividades de carácter lúdico, cultural, gastronómico, etc.

O Presidente da Direcção do Forum Esposendense, Fernando Ferreira, está receptivo a patrocinar esta iniciativa, tendo, para tal, disponibilizado os Serviços de Secretaria do Forum.

Sendo assim, solicita-se a todos os interessados em participar nesta reunião magna o favor de entrarem em contacto com a Secretaria do Forum Esposendense.

Inscrições:

Telefone: 253964836

Fax: 253964836

E-mail: forumesposendense@sapo.pt

Falecimento

No dia 23 do passado mês de Agosto, faleceu o Sr. José Américo Ramos Magalhães, de 75 anos, natural desta cidade e residente na Rua José Vieira.

O extinto era casado com a Sra. D. Maria Adelina da Silva Torres e era pai



dos Srs. José Alberto Magalhães e Paulo Alexandre Magalhães, este último elemento do corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende.

O seu corpo esteve depositado na Igreja Misericórdia, onde foi rezada a missa de corpo presente, sendo depois sepultado em jazigo de família no Cemitério Municipal.

Farol de Esposende apresenta os sentidos pêsames à família do extinto

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

12 de Setembro Mar Centro Social

19 de Setembro Gilmonde Centro Paroquial

26 de Setembro Moure Escola Básica

TESOURADAS

Por Neco

"OLHE ERA UM FAVOR."

Têm dado que falar os cartazes colocados frente a edifícios que são verdadeiros marcos históricos da nossa cidade e que se encontram em adiantado estado de degradação. Aqueles cartazes explicam o porquê daqueles edifícios, convertidos em nódoas da cidade, e apontam culpados e muito bem. É que, quem contemplava tanta incúria, apontava setas directas à Casa Grande, quando esta não era culpada da situação, porque nem com uma "flor" lhes pode tocar.

Este nosso Portugal tem dentro de si muitos portugueses, com outros mandões que ensarilham e burocratizam quando querem mostrar poder e, depois, é o que se vê neste Portugal que tem inteligentes às carradas.

Há quem não tenha gostado da decisão tomada pela Casa Grande, porque talvez se tenha perdido oportunidade de mandar uns "fogachinhos" ao casco da Nau com intenção de meter carvão pelo rombo. Mas, seja como for, a medida foi inteligente e acertada, só peca por tardia. Está de parabéns o mentor da ideia.

Qualquer dia será preciso colocar uns cartazes nos limites do nosso concelho, que confina com os distritos de Viana do Castelo e Porto, a perguntar porque é que tivemos o azar de pertencer a um distrito, que se esqueceu que Esposende lhe pertence, e quais os benefícios que daí auferimos! Já repararam que o combóio, vindo do Porto, chega à Povoia de Varzim e foge do nosso concelho (como o diabo da cruz) e, pelo interior, vai para Viana do Castelo, para, depois pela beira mar, seguir para Espanha? Já repararam que ninguém nos ajuda no anseio, mais que centenário, deste povo esposendense que tem um Porto de Mar? Porque é que Esposende pára? Porque é que Esposende vegeta? De que estamos à espera? É que nem sequer estamos a ver o combóio passar! Acordem as forças vivas e façam ver que Esposende não é a quinta que muitos julgam ter para passar férias. Sem a colaboração, que não temos, só nos resta levantar "ferro" e ir pregar a outra freguesia.

Se reflectirem um pouco vão ver que tenho razão.

Tocando o mesmo instrumento, vamos mudar de tom... O Verão, que já se afasta a passos largos, trouxe a Esposende e às praias do concelho milhares de veraneantes, que entupiram tudo e encheram as praias onde ELAS, dando largas à liberdade, se exibiram a seu bel-prazer, usando e abusando do "fedorental" que é o mínimo permitido cá pelas nossas bandas. Força! Venham sempre! Nós gostamos de ver a "seca do Bacalhau".

A mutilada Cruz da Igreja da Misericórdia lá continua sem solução. Por ocasião das festas da Sr.ª da Saúde, foi completada com uns braços de pau. A ser assim, nada nos garante que qualquer dia, se o sino cair, não apareça a substituí-lo um outro de barro.

As luzes embutidas no chão do Largo das "Cabines", mais as que rodeiam a Casa Grande e também as do Largo "Abstracto", passaram o verão (e ainda continuam) em greve de desmazelo. De quem é a culpa; é da Casa Grande ou de alguma Empresa Desmazelada Pública? Seja de quem for, foi uma nota negativa que ficou na mente de quem nos visitou este Verão.

Numa das muitas Ruas Pedonais, que fica entre blocos de apartamentos, ali para os lados dos Bombeiros (e que não tem nome), há um candeeiro que, em plano inclinado, resolveu virar as costas a quem passa. Esta situação já se mantém há cerca de um ano. Não levará muito tempo, e porque ele já "treme como uma vara verde", que caia sem cerimónias na mona de algum transeunte, enfiando-lhe o barrete.

Todos os anos, no dia 19 de Agosto (Feriado Municipal), entre todas as cerimónias e eventos que nesse dia se realizam, há uma que quase todos os anos gera uma certa polémica e que é a de Medalhar pessoas propostas para esse fim. Por vezes, as pessoas interrogam-se o porquê da atribuição de medalhas a certas pessoas e até instituições às quais ninguém lhes descortina feitos de relevo para o merecerem. É que, só a posição social não chega; são precisas "Obras" ou Actos de Heroicidade. Ao dizer Actos de Heroicidade, estou a lembrar-me do Nadador - Salvador (Muchacho) que, neste Verão, com risco da própria vida, arrebatoou da morte certa três pessoas e ajudou a safar mais quatro. Com certeza que, para o próximo 19 de Agosto, não será difícil atribuir uma medalha a quem a merece, com mérito, e, se não houver mais ninguém com mérito e valor para tal, ficaremos por aqui. Uma coisa é certa: o Muchacho merece-a.

Volto a falar da Rua Conde de Castro e das Ruas (Pedonais) que com ela confinam que, por pouco policiamento, este verão sofreram abusos de todo o jeito e feitio, como estacionamento de horas a fio, cargas e descargas a todas as horas do dia e trânsito a velocidade de autêntica auto-estrada, com discussões pelo meio. E estou a lembrar-me que, num dia a meio do mês, uma carrinha, no meio da rua, descarregava mercadoria (fora de horas para isso autorizado), quando chegou um condutor apressado (que também não podia transitar nesta rua) apitando insistentemente, ao qual o condutor da carrinha respondeu que ainda ia demorar e que, se tivesse pressa, fizesse marcha atrás. Nessa altura ouviu-se aquela frase de português áspero, Quer que lhe f... o carro? E o condutor do carro, em forte arranque de marcha atrás, pôs-se a "legos".

E foi por ouvir aquela frase de português áspero que me lembrei que, na Ponte de Fão, aconteceu o mesmo. Mas eu vou contar. Já lá vão alguns anos, um senhor de Gandra passava todos os dias com meia dúzia de vacas pela ponte, para apascentar na Junqueira, do lado de Fão. De manhã, levava-as e à tardinha regressava com elas a Gandra. Certo dia, uma destacou-se das outras e, pelo meio da via, caminhava lentamente. O trânsito fazia "bixa", atrás da vaca. Esta estava-se nas tintas e o dono também. E quem tinha pressa que passasse por debaixo da Ponte. Um condutor, com os nervos já ao rubro, pôs-se a par do Sr. Zé e, com o tal português áspero, atirou: - Ó homem! Você quer que lhe f... a vaca! A resposta do Sr. Zé não se fez esperar. - Olhe!... Era um favor que me fazia, assim tirava-me trabalho de a levar ao Boi!

Se o Sr. Zé tivesse visão futurista, dava um telemóvel a cada vaca e já poderia rejeitar a oferta do condutor.

Não acreditam?

5 mil euros para as crianças do Hospital Maria Pia

No passado dia 21 de Agosto, várias figuras públicas juntaram-se em Esposende para participar no "Jogo de Futebol das Estrelas", ajudando a arrecadar 5 mil euros para as crianças do Hospital Maria Pia, uma iniciativa da Câmara Municipal, no âmbito do Festival da Juventude 2004.

As primeiras mil pessoas que chegaram ao Estádio Padre Sá Pereira, para assistir ao «Jogo de Futebol das Estrelas», puderam entrar gratuitamente.

A integrar as equipas estiveram Kapinha, Joca e Ricardo (da Banda D'Arrasar), Carlos Daniel e João Fernando Ramos (jornalistas da RTP), Rui Reininho (músico), Aurora Cunha (ex-atleta), Carlos Xavier (ex-futebolista), Tiago, Rick e Gato (Milénio), Fernanda Freitas (programa "As 2 por 3", da SIC), Susana Cacela (programa "Malucos do Riso"), Marco Costa (telenovela "Morangos com Açúcar"), João Baptista ("Pedro" da telenovela "Morangos com Açúcar"), Carla Andrino (programa Olá Portugal, da TVI), Diogo Martins ("Dani" da telenovela "Morangos com Açúcar") Andreia Dinis ("Bárbara" da telenovela "Baía das Mulheres") e Ricardo Trepa (actor), entre muitos outros.



Foi uma acção que contou com uma enorme adesão da população, dado que, para além de toda a animação, estava em causa, também, a angariação de fundos para a Liga dos Amigos do Hospital de Crianças, Maria Pia.

João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, mostrou-se satisfeito com o resultado da iniciativa: "estou feliz pelo facto de conseguirmos arrecadar 5 mil euros para ajudar as crianças do Hospital Maria Pia".

O evento, que vai já na sua 9.ª edição, tem vindo a apoiar, sucessivamente, importantes organizações como o Núcleo Por Timor, da Universidade Católica, a Associação Abraço, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Unicef, a AMI, a Sol e a Acreditar. O «Festival da Juventude» tornou-se um grande acontecimento nacional, no âmbito da sensibilização da população para causas de elevada nobreza.

Este ano, a Câmara Municipal decidiu apoiar a Liga dos Amigos das Crianças do Hospital Maria Pia, uma instituição sem fins lucrativos, que tem como objectivo proporcionar melhores condições de tratamento a crianças carenciadas e suas famílias.

O Festival da Juventude 2004 contou com um rico e vasto conjunto de iniciativas.

"À descoberta de Esposende"



Esta, é mais uma fotografia, para que o leitor descubra o ano a que se reporta

Mais cinco Vias Requalificadas em Esposende

A Câmara Municipal vai proceder ao arranjo da Rua e Travessa Dr. Manuel Barros, das Ruas Dr. Alexandre Torres, Dr. Joel de Magalhães e Bombeiro Abílio Nunes Novo.

O concurso para esta intervenção, ronda os 530 mil euros, e a obra deverá estar concluída no final de 2005. Para além da beneficiação da iluminação pública a autarquia vai ainda proceder à reformulação da rede de



águas pluviais e a à definição de novos perfis transversais para os arruamentos.

De resto, esta intervenção vem dar continuidade ao processo de reabilitação ur-

bane já iniciada pela Câmara Municipal na zona antiga da cidade e que visa promover a qualificação dos espaços de uso público.

Refira-se que o Jardim do Nicho deverá, a muito curto prazo, apresentar uma nova imagem. O seu arranjo, orçado em cerca de 110 mil euros, prevê a manutenção das árvores existentes, a criação de um espaço ajardinado com reorganização de percursos e nova pavimentação, a instalação de mobiliário urbano e de um Parque Infantil.

POSTAIS AO "NECO"

(Continuação da edição anterior)

Tio Neco,

O seu sobrinho e meu primo, dos Arcos, passou por aí há pouco, mas não o encontrou, pois foi aí num Domingo. Diz-me que andou num carro grande, com muitas rodinhas, á moda de uma centopeia que tem muitas pernas... Será aquilo que nas cidades grandes vocês aí chamam de "metro"?

Mas que coisa jeitosa! diz-me ele. Olha que até dei uma voltinha naquilo, porque me disseram que andava em toda a cidade. Imagina qual não foi o seu espanto, pois, precisava de visitar uns patricios amigos que estavam de "vacances" nas Marinhas, quando a tal de "santopeia" ou o "metro" parou na nossa praia e aí o condutor lhe disse para desembarcar, pois, aquilo ali já era Marinhas...!

Ele embora ficasse baralhado com a história da Praia, não respondeu, porque tinha a boca cheia com um daqueles rebuçados da terra onde está (Arcos), que segundo me lembro são tão grandes e tão grossos que parecem aqueles cilindros de pedra que antigamente os bois puxavam para assentar o saibro nas estradas... Porém, ficou tão nervoso por não poder responder, que se engasgou com o tal rebuçado, salvando-o um passageiro, que ao ver a sua aflicção, lhe aplicou um daqueles cachaços (estilo S. Brás...) tendo o rebuçado saído como uma bala direito à testa do condutor, que caiu redondo como um congro. Só depois de várias bofetadas e água fresca salgada do mar, é que o homem reagiu e "lá veio acima"... Tirando este pequeno incidente, diz o meu primo que ficou tão encantado com o raio da "santopeia", que vai propor ao chefe da Casa Grande lá da terra dele, que também pertence á Valimar, (aquela novel comunidade onde o nosso maioral tem uma vice-chefatura que lhe assenta que nem uma luva), que compre uma "santopeiinha" igualzinha á nossa, para ele quando passear nela junto ao rio Vez, se lembrar desse rio aí que, ao que parece, ainda vai sendo considerado "nosso," mesmo desaguando nas Marinhas, né ?....

Receba um grande abraço deste seu sobrinho que muito o estima e lhe deseja saúde e muitos cortes "à rasa"...

Tenha um bom "19" !

Água Morna, Setembro de 2004

P.S. Se tiver portador, escrevo-lhe antes do Natal.

Câmara Municipal de Esposende responsabiliza Ministério da Defesa Nacional por estado dedegradação de equipamentos

A Câmara Municipal de Esposende procedeu à colocação de "outdoors", informando a população de que o estado de degradação e abandono em que se encontram a Estação Rádio Naval (Apúlia), o Forte de São João Baptista (Esposende) e o Edifício Salva-Vidas de Esposende é da exclusiva responsabilidade do Ministério da Defesa Nacional.

Com mais esta acção, João Cepa manifesta o seu desagrado por aquilo que ele considera ser o abandono por parte do governo relativamente a Esposende, nomeadamente por falta de apoio que não tem tido para levar a cabo um conjunto de



projectos oportunamente apresentados ao Poder Central e de que ainda não teve resposta.

PS de Esposende reage à iniciativa de João Cepa

A este propósito, a Secção do Partido Socialista de Esposende afirmou, em comunicado, que as recentes exteriorizações de descontentamento do Presidente da Câmara "correspondem a um mero exercício de hipocrisia política" e, mais adiante, refere que "o Presidente da Câmara procura o seu enésimo bode expiatório para esconder a falta de influência e capacidade política junto do governo do seu partido, cuja comissão política concelhia é presidida por um assessor do Governador Civil de Braga, precisamente o representante do Governo, no distrito".

Museu d'Arte de Fão

No passado dia 19 de Agosto, na sequência das Comemorações do Dia da Cidade e do Município de Esposende, a Câmara Mu-

unicipal no valor de 600 mil euros, sendo 75% participado pelo Programa Operacional da Cultura e

Arquitecto Luís Pádua Ramos, com residência de férias em Fão. Mas tornou-se necessário repensar a sua programação museológica e redefinir a sua missão e objectivos, após a saída do Arquitecto Luís Pádua Ramos, que acabou por ceder os direitos de autor à autarquia, que, por sua vez, incumbiu o arquitecto Paulo Guerreiro de concluir a obra.

Coube então à directora do Museu, Isabel Fernandes, procurar as pessoas certas para o Museu, ficando a equipa formada por Maria de Lurdes Rufino (Conservadora), Paulo Guerreiro (Arquitecto) e Rita Faria (Designer), sendo esta equipa assessorada por Isabel Maria Fernandes (Directora do Museu de Alberto Sampaio de Guimarães - IPM) e coordenada por Rui Cavalheiro (Chefe de Divisão da Cultura e Turismo).

Estabeleceram-se linhas prioritárias de acção para o Museu d'Arte organi-

zar exposições de média / longa duração, apoiadas por uma componente educativa.

Maria de Lurdes Rufino explicou que "o Museu funcionará em dois tempos, para dois públicos distintos"; "um tempo de Verão, em que o Museu procurará inaugurar, todos os anos, em meados de Junho, uma exposição de grande valia";

grama, pensado para os próximos três anos, o Museu definiu uma trilogia de exposições temporárias, interligadas sob o tema - A Mulher.

Deste modo, a primeira exposição "Mulheres... entre a terra e o mar", da autoria de Manuel Correia, incide sobre a temática das profissões das mulheres no Concelho de Esposende,

guesias do concelho e as actividades laborais mais significativas.

A segunda exposição será uma representação da mulher na arte sacra "Virgem e Santas Mulheres", onde se procurará abordar algumas das perspectivas históricas e artísticas destas representações religiosas.

A culminar este ciclo temático, estará a terceira exposição, que abordará algumas das representações da "Mulher na Arte Africana" vista através da colecção de arte africana, do pintor Eduardo Nery.

Até ao final do ano, vai estar pronta uma nova parte anexa ao edifício principal, recentemente adquirida pela Câmara Municipal, que abrigará exposições temporárias e facilitará o acesso ao Museu a portadores de deficiência motora.



nicipal inaugurou o Museu d'Arte, uma cerimónia presidida pelo Secretário de Estado dos Bens Culturais, José Amaral Lopes.

Situado na Vila de Fão, o espaço representa um in-

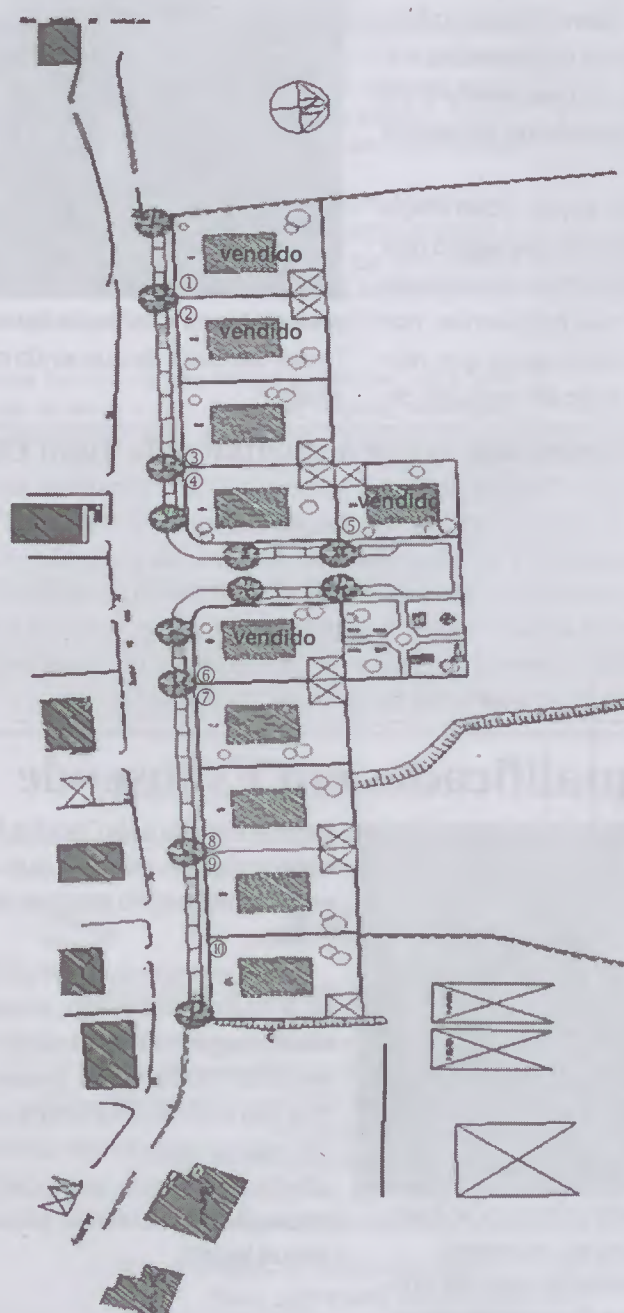
cerca de 8% pelo Programa de Incentivo ao Turismo.

Inicialmente, a intenção de se criar um Museu na freguesia de Fão nasceu da oferta de uma colecção de arte popular, por parte do

"e um tempo escolar, em que, durante o ano, o Museu procurará realizar um conjunto de actividades dedicadas ao público escolar".

Relativamente ao Pro-

apresentando-se como homenagem às mulheres do Concelho. Assim, em exposição estão fotografias de quinze mulheres a representar cada uma das fre-



VIVA com QUALIDADE

Loteamento
Quinta de Belinho

ANTAS

Com Vista Para o Mar

VIVA com PRAZER

Nº do Lote	Área Lote (m ²)	Área Implantação (m ²) Hab + Anexo	Área Construção (m ²)	Volume Construção (m ³)	Nº Pisos
1	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
2	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
3	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
4	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
5	335.00	96.00 + 25.00	288.00 + 25.00	864.00 + 75.00	CV+R/C+1
6	410.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
7	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
8	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
9	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
10	450.00	96.00 + 30.00	288.00 + 30.00	864.00 + 90.00	CV+R/C+1
TOTAIS	4305.00	960.00+295.00	2880.00+295.00	8640.00+885.00	---

Entidade promotora: Imofir - Invest. Imobiliários, Lda
Localização: Quinta de Belinho
Lugar de Belinho - Antas - Esposende

Contactos: 968027374

ANTAS

por: Nereides Martins

FALECEU

Carolina de Jesus Ribeiro Torrinhas, natural e residente à Travessa Cangosta da Feira, n.º 4, lugar de Azevedo, Antas, nascida em 30 de Junho de 1917, casada com Manuel António Laranjeira de Amaro e filha de Maria de Jesus Ribeiro da Silva e de António de Carvalho Torrinhas.



Carolina Torrinhas, professora emblemática desde o ano de 1935, marcou uma época com o seu conhecimento ao ensino das crianças nas escolas de Antas, Forjães, Belinho, Vila-Chã, Marinhas e Esposende.

Carolina Torrinhas, que em 22 de Setembro de 1951 contraiu núpcias com

Manuel Amaro, tendo como testemunha cerimonial o Sr. Pe. Benjamim Salgado, há alguns meses estava doente e enfraquecida pela doença, não resistiu e faleceu no dia 15 de Agosto, no Hospital de Fão, onde estava internada. Seu corpo foi velado na Capela da Paz e sepultado no dia seguinte no cemitério de S. Paio de Antas.

Seu marido, filho, nora, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer individualmente, vêm, muito sensibilizados agradecer por este Único Meio, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia.

Um agradecimento muito especial ao Hospital de Fão, ao Sr. Provedor e ao Dr. Alberto, incansáveis no atendimento à "minha querida Mãe".

Danças húngaras e lituanas no

«III Festival de Folclore Cidade de Esposende»

O «III Festival de Folclore Cidade de Esposende» contou com a participação de cinco ranchos folclóricos, nacionais e estrangeiros.

A abertura deste Festival de Folclore esteve a cargo do "Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia", seguindo-se a actuação do "Grupo Folclórico de Castelo do Neiva" e do "Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhas".

A encerrar o «III Festival de Folclore Cidade de Esposende» esteve o "Alka Folk Dance Group" (Lituânia), que actuou depois do "Korosmenti Folk Dance Group" (Gyomaendrod - Hungria).



Os grupos concentraram-se nos Paços do Município, de onde saíram em desfile para o Largo dos Bombeiros.

À semelhança de anos anteriores, dado o elevado número de grupos folclóricos existentes no município de Esposende, a participação de ranchos concelhios tem vindo a ser alternada pelas várias edições deste evento.

Teatro, Ateliers, Jogos e histórias no Mês de Setembro

Dar a conhecer de uma forma divertida os sinais de trânsito e contribuir para a prevenção rodoviária, são os objectivos da actividade "Teatro de Sinais", a ser desenvolvida no âmbito do programa "Tempo de Recreio" de Setembro, da Ludoteca Municipal de Esposende.

"Os três avisos do mar", integrada no livro *Lendas do Mar* de José Jorge Letria, e "O mar e o caracol", de António Torrado, são as histórias seleccionadas para a "Hora do Conto", que contam com a concepção, encenação e leitura das colaboradoras da ludoteca.

Durante este mês, o programa contempla ainda "Ateliers de Artes Plásticas" com pintura modelagem e colagem, e "Exploração de Jogos" - tempo especialmente dirigido à descoberta de jogos e actividades.

Estimular o jogo e o brinquedo é o objectivo da actividade "Exploração da Ludoteca". Para tal a Ludoteca Municipal disponibiliza não só os materiais necessários, mas também a companhia, a orientação e a ajuda, dando oportunidade às crianças para estabelecer relações entre a actividade lúdica e as actividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e da vida cultural.

O CANTINHO DA GRACINDA

GOSTO DE TI

Ó amor da minha vida
Quem foi a tua madrinha
Quem te pôs nome tão lindo
Sabia o gosto que eu tinha.

Se eu falasse com Jesus
Duas coisas lhe pedia
Uma era a salvação
Outra a tua companhia.

Meu amor por Deus te peço
Na alma de quem lá tens
Na boca onde te beijo
Não deixes beijar ninguém.

Quando eu passo por ti
É tão grande o meu sofrimento
Apetece-me abraçar-te
Não será atrevimento?

Vai-te carta, vai-te carta
Nas asas de um avião
Se encontrares o meu amor
Dá-lhe um aperto de mão.

Gosto de ti, porque gosto
Gosto de ti, porque sim
Gosto de ti e aposto
Que também gostas de mim.

Gracinda Barros

RIO TINTO

por: A. Vilaça

No mês de Agosto, tivemos entre nós cerca de 700 pessoas, entre Associados e Amigos da Associação de Deficientes Motores de Barcelos, do qual foi grande impulsor o nosso conterrâneo Sr. David Pimenta (infelizmente já falecido). Reuniram-se na propriedade do Sr. Manuel Fonseca da Cruz, cedida gentilmente para o evento sita no Lugar do Marachão, nesta Freguesia. Alguma Imprensa referiu que o encontro teve lugar no "MARACHÃO"... Post Scriptum (notícia inserida no Barcelos Popular de 12 de Agosto).

Ora bem, as coisas querem-se em "su sítio" o Marachão fica na nossa Freguesia, RIO TINTO - Concelho de Esposende. Aqui fica o reparo e chamada de atenção... Escolheram este belo mês, para se

unirem pelos laços do Matrimónio: Rui David Azevedo Dourado, 25 anos de idade, com Susana Maria Correia Martins, de 22 anos e Rui Manuel Martins da Silva, com Elisabete Ferreira Gomes, com a mesma idade. Aos jovens casais, que fixaram residência na Freguesia, e a todos os seus familiares, parabéns e votos de muita felicidade e paz em seus lares.

Boa notícia é o facto de o Governo ter legislado sobre apoios a conceder para desenvolvimento da Agricultura Biológica (sem fertilizantes). Já não era sem tempo... Acrescente-se que em Portugal apenas 0,25% dos Agricultores se dedicam a este tipo de agricultura e um pouco por todo o lado já vão surgindo postos de venda. Aqui perto de nós, julgo que só na ci-

dade do Porto e Mercado de Matosinhos.

Expandir-se-ão, por certo, brevemente, dependendo dos apoios que surgirem por parte das entidades responsáveis. Que assim seja. A título de curiosidade diga-se que o País mais em destaque neste campo, na Europa, é a AUSTRIA.

A terminar, dou a triste notícia do Falecimento ocorrido no dia 15 de Agosto, da Sr.ª Loduvina Gomes Eiras, solteira, de 76 anos de idade (da casa das Lijardas), como era vulgarmente conhecida. Dedicou toda a sua vida à agricultura de subsistência e era companhia inseparável da sua irmã, Ilizete. Era considerada já uma figura típica no nosso meio. Foi a sepultar no Cemitério local. Paz a sua Alma e que Deus a tenha no Eterno Descanso.

Recordar os ausentes que conosco viveram durante longos anos, por vezes, faz-nos bem. Esta mulher, que trabalhou em circunstâncias difíceis, nunca deixou de dedicar quase inteiramente o seu tempo à nobre e digna tarefa de ensinar e educar, de ajudar a imprimir à vida um rumo acertado.

O seu modo de viver, a sua postura, as suas expectativas, residiram num sonho que foi ser boa educadora, boa mãe e boa esposa, enfim uma mulher desejada.

Passados 87 anos de vida, precisamos de um olhar atento sobre aqueles que deixam rastros de um coração aberto aos outros e de vontade para desempenhar o amanhã com ideias arrancadas da forja do Futuro.

Os netos sentem este sentido de vida herdado da sua avó.

Não queria deixar de sublinhar o valioso papel formativo daquela mulher, daquela amiga que, durante o cumprimento das suas obrigações, soube cumprir num ambiente de solidariedade humana, de vontade congoçada de muitos milhares de horas a ouvir, a ver, a sentir, a pensar e a desvendar.

Esta partilha, nas alegrias e amarguras do servir e amar, é que há-de projectar, cada vez mais, o nome da mulher que partiu, da mãe que ficou e da esposa que continua.

Família Torrinhas

"Carving" venceu
«Festival Portas do Rock»

Na passado dia 27 de Agosto, a Vila de Apúlia foi palco da 4ª edição do Festival Portas do Rock, uma iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Festival da Juventude.

Carving (Vila Nova de Gaia) foi considerada a melhor banda pelo júri, constituído por representantes da entidade organizadora do evento e por pessoas ligadas ao mundo da música, a Under Pants (Esposende) ficou em segundo lugar e a Sur-face (Leça da Palmeira) levou para casa o terceiro prémio.

Para além destas participaram no festival Moksha (Odivelas), Série B (Celorico de Basto) e Indignu (Barcelos).

A primeira classificada recebeu 750 euros, a segunda melhor banda 500 euros e o grupo posicionado em terceiro lugar 250 euros. A todas as bandas participantes foi atribuído um troféu de participação e um registo da sua presença no Festival Portas do Rock.

Promover a música moderna portuguesa e dar a oportunidade às bandas que estão em início de carreira de apresentarem, publicamente, novos projectos nacionais é o objectivo do "Festival Portas do Rock".



“Gerações da Fundação da Vila de Esposende”

No dia 18 do passado mês de Agosto, a Associação Cívica Para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende – **FORUM ESPOSENDENSE** - tornou pública uma



grande obra, “**Gerações da Fundação da VILA DE ESPOSENDE**”, da Autoria do Sócio Fundador, **Eng. João Maria Leitão de Oliveira Martins**, obra editada por esta Instituição, que teve a apresentá-la o associado número 1, o Inspector de Turismo, Sr. João de Freitas.

A cerimónia de apresentação decorreu na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, que se tornou apertada para acolher os Esposendenses mais curiosos e os amigos de longa data que não deixaram de cumprimentar o autor por tão prestimosa obra.

O engenheiro João Maria Leitão de Oliveira Martins nasceu em Esposende, na Casa da Praça, em 31 de Outubro de 1934, sendo pai de 5 filhos e contando hoje 10 netos.

Foi Fundador do Forum Esposendense e tem-se dedicado ao estudo da história de Esposende, sobre a qual publicou vários estudos e artigos, alguns dos quais sob o pseudónimo de *João do Minho*, que era o mesmo que utilizava o seu avô materno, também esposendense, Álvaro de Vilas Boas Pinheiro.

Durante a apresentação da sua obra, referiu o autor, “procurei, durante dezenas

de anos, quem seriam e que gerações deixaram aqueles vizinhos que a Carta de elevação a Vila do lugar de Esposende, assinada pelo nosso desgraçado Rei D. Sebastião, a 19 de Agosto de 1572, refere da forma seguinte:

“...NO DITO LUGAR HÁ TREZENTOS E SETENTA PARA QUATROCENTOS VIZINHOS, JUNTOS E ARRUADOS, E MUITO NOBRE DE CASARIAS, GENTE RICA E ABASTADA...”

Uma resposta cabal a esta questão permitiria conhecer quem contribuiu, ao longo dos séculos, para transformar o lugar, que era da freguesia S. Miguel das Marinhas, na cabeça de um novo concelho, forjando as bases do que é hoje



uma progressiva e linda cidade, do Distrito de Braga, numa região tão acolhedora e rica de tradições, como é o Entre Douro e Minho.

Ao fazer esta investigação, não me importei saber se os homens que fizeram a Vila de Esposende eram letrados ou

pescadores; capitães, pilotos ou simples marinheiros dos navios em que navegavam; comerciantes ou lavradores; sacerdotes, nobres ou plebeus; abastados, ou pobres como Job.

Lembrando nomes que ninguém lembrou, presto uma homenagem sincera a gente que tem de comum ter visto pela primeira vez a luz do dia, nesta boa terra da beira mar e que pude escrever começando nos anos da Fundação da Vila até ao ano de 1850.

O resultado do esforço que fiz, consta do **Livro de Registo das Gerações da Fundação da Vila de**

Foi o maior teste a que foi submetida a minha paciência e a minha



perseverança.

E não estarei livre de ter cometido um ou outro erro.

Ao terminar, invoco a memória dos meus pais: **Carlos de Oliveira Martins**, natural da cidade de Braga, oriundo de S. Maria de Arnos, concelho de Famalicão, que viveu em Esposende desde os seus 25 anos, tendo aqui falecido e enterrado no jazigo das famílias Pinheiro e Carvalho; e **Maria Emília Leitão de Faria de Vilas Boas Pinheiro**, nascida na Casa do Arco, da então vila de Esposende, donde eram a maioria dos seus ascendentes, e aqui faleceu e foi enterrada no Jazigo da família Leitão de Faria, que era a de sua mãe.

Um e outro, quando em vida, muito me encorajaram a levar a cabo esta tarefa ainda que a só terminasse, sendo velho.

O que de facto veio a acontecer.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, também presente neste lançamento, não deixou de homenagear o autor, dizendo mesmo “Esposende orgulha-se de V^a Ex.ª ser um Esposendense e orgulha-se de toda uma geração de pessoas ilustres, pessoas que fizeram muito e continuam a fazer e que dignificam esta cidade e dignificam este concelho”.

Inauguração do Banco Santander em Esposende

Inaugurou-se, no passado dia 24 de Agosto, mais uma agência bancária em Esposende: o Banco Santander.

Na inauguração, entre vários convidados, sobressaíram algumas individualidades Esposendenses, destacando-se a presença do Arcipreste,



que iniciou a sessão pedindo a todos os presentes que se recolhessem numa pequena oração, que contemplou a

benção da Instituição Bancária.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, também entre os presentes, não deixou de parabenizar a instituição pelas modernas instalações, “um espaço tão pequeno mas muito bem organizado, quero dar os parabéns a toda a equipa”

Confrontado com os Jornalistas locais, o Director de Balcão do Santander, Paulo Pereira, começou por referir que o Banco Santander “é um banco virado para o negócio, que privilegia o contacto com as pessoas e que trará soluções para os problemas que irão ser colocados diariamente”. Sendo questionado sobre o facto de em Esposende haver já muitas agências bancárias, tornando-se, assim, um risco abrir mais uma, ele

respondeu que, “em Esposende existem 15 freguesias e o Santander será uma lufada de ar fresco na cidade e no

Concelho de Esposende”. “Eu costumo dizer que, nesta fase, qualquer comercial do Banco Santander em Esposende tem



que estar preparado para andar na rua, não só em Esposende cidade, mas nas 15 freguesias. E nós temos estratégias próprias de chegar às freguesias e vamos, certamente, bater todas as portas do Concelho”.

Uma presença marcante nesta cerimónia foi também a do administrador

do Banco, Jorge Mouco, que referiu que “o Grupo Santander Totta é um grupo que tem vindo a apostar na abertura selectiva de balcões e, ao elegermos Esposende como uma entidade a assumir os nossos balcões, foi nossa condição o facto de podermos dar um valor acrescentado, quer à cidade quer ao próprio Concelho”. “Somos um anco que aposta muito na qualidade de serviços e na qualidade dos nossos profissionais, pois contamos com uma equipa muito profissional, muito jovem e muito disponível que nos permite oferecer bons serviços”. Também confrontado com o facto de existir muita concorrência, referiu: “para nós, bancários, quando vemos que numa cidade existem muitos bancos, significa que há potencial crescimento e há potencial de negócio”. Referindo ainda que “a diferenciação faz-se pela qualidade de serviços, pela qualidade dos profissionais e pela capacidade de resposta em tempo útil. É aí que nós nos queremos diferenciar dos restantes”.

Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Esposende

Um encontro ocasional com o Presidente do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha, Dr. António M. Oliveira, gerou um convite a este Jornal para visitar as instalações que esta Instituição possui na sede do concelho; essa visita teve lugar no pretérito dia 25 do mês findo.

Fomos por ele recebidos e, depois, numa visita guiada, tivemos o ensejo de

Socorros, ficando o de Esposende com Medicina”.

Perguntando sobre o esquema de funcionamento da Instituição, explicou-nos que existe uma Sede Nacional, presidida, actualmente, pelo Sr. Dr. Nogueira de Brito, que cada Distrito tem uma Delegação e que cada Concelho tem um ou mais Núcleos.



conhecer, pormenorizadamente, cada cantinho, cada sala e cada consultório.

O Dr. António Martins de Oliveira deu início à visita e começou por relatar que todos os consultórios, num total de sete, são polivalentes, pois são utilizados por cerca de 20 médicos.

Deu-nos a conhecer que “neles têm lugar consultas de Clínica Geral, Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia-Obstetrícia, Medicina Cirúrgica, Medicina Dentária, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria, Urologia e outras, bem como Psicologia, Podologia e Enfermagem;”

Esclareceu que “cremos que todos os nossos consultórios estão preparados de acordo com as normas exigidas e fazemos o possível para que qualquer consulta seja perfeita”; acrescentou que o Núcleo dispõe de um Posto de colheita de sangue para análises clínicas.

No decorrer da visita, e ao elogiarmos as instalações, o Senhor Presidente respondeu, modestamente: “ainda somos muito pequeninos...”

Vimos que, na Sala de Espera, há um cantinho dedicado às crianças, preparado com pequenos brinquedos para que possam estar entretidos enquanto esperam...

“Quando entrei para a este Núcleo, com aqueles que me acompanharam na altura, há cerca de 18 anos, arrendámos um local, num primeiro andar do Largo Rodrigues Sampaio, e ali iniciámos os nossos Serviços, apenas com dois médicos de Clínica Geral e, pouco tempo depois, já dispúnhamos de uma Unidade de Socorros, com ambulância”; mas, a certa altura, achámos que se justificaria dividir este Núcleo em dois, já que a maior parte dos voluntários eram das Marinhas e não fazia sentido que tivéssemos aqui a ambulância; foi por isso que surgiu o Núcleo de Marinhas, como Unidade de

No nosso Núcleo “a gestão é feita por nós próprios, mas, em certas circunstâncias, temos que recorrer a Lisboa para se obter anuência para algumas situações de maior importância”.

Na sequência da conversa, o nosso entrevistado esclareceu que o horário normal de funcionamento é, diariamente, das 8.30h. às 20.00h, de Segunda a Sábado, inclusivé, e que “temos um plano que penso se concretizará, que é o de aumentar o espaço útil para alguma pequena cirurgia, mas o Futuro o dirá”...

Também ficamos a saber que, nas instalações deste Núcleo, houve, no ano findo, cerca de 10.000 atendimentos e que tudo indica haver um aumento significativo no ano em curso.

Antes de darmos por finda esta entrevista, foi-nos dito, ainda, que este Núcleo tem desenvolvido uma Acção Social bastante significativa, mas um tanto desconhecida, como deve ser timbre destas acções.

Por último, ficamos a saber que este Núcleo é constituído por uma Direcção e um Conselho Consultivo de que fazem parte:

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. António Martins de Oliveira; Vice-Presidentes: Dr. José de Jesus Lima Ribeiro; D. Maria Amélia Jorge Neiva; Secretária: D. Joaquina Barros; Tesoureiro: Sr. João António; Vogais: D. Fernanda Costa; D. Isolina Igreja Regado

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Dr.ª. Maria Antonieta Losa Castro; Vogais: Dr. Filipe Lima; D. Maria Ermelinda Areias

Em princípio, qualquer pessoa pode ser associado nacional da Cruz Vermelha Portuguesa ou só de um Núcleo. O lema deste Núcleo é: “Existimos para Servir com qualidade e dedicação”.

Aniversário do Forum Esposendense

As comemorações do 15º Aniversário do Forum Esposendense, no dia 18 do passado mês de Agosto, transformaram-se num convívio bastante animado para a direcção, sócios e colaboradores.

Estiveram presentes a Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal do Forum Esposendense e, ainda, vários sócios que não deixaram de parabenizar a Associação pelo seu trabalho.

Durante o Jantar Comemorativo, procedeu-se à entrega do Diploma de Sócio Honorário ao Sr. António Almeida Miquelino, Presidente da Assembleia Geral do Forum Esposendense, pelo reconhecimento da sua prestação e colaboração com esta Associação.



A criação e concepção do Diploma esteve a cargo do artista da terra, Fernando Rosário, que, dignamente, transformou este trabalho numa autêntica obra prima.

Comemorações do Dia do Município

Presididas por Sua Excelência o secretário de Estado dos Bens Culturais, Dr.º José Manuel Amaral Alves, decorreram com brilhantismo as comemorações do Dia da Cidade e do

gem de esperança ao governo, nomeadamente na direcção do Ministério do Ambiente, no sentido de o apoiar a concretizar as obras que tem em mente. Congratulou-se com a abertura do



Município, no pretérito dia 19 de Agosto. A cerimónia dos 432 anos de vida do Município de Esposende tiveram um ponto alto com a assinatura de um protocolo com a Câmara de Povoação, dos Açores, bem como pela entrega das condecorações às individualidades e Instituição distinguidas. No uso da palavra, João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, para além de homenagear os medalhados não esqueceu todos quantos ao longo destes anos de história contribuíram para o que hoje é Esposende. O autarca aproveitou para enviar uma mensa-

concurso para a Requalificação da Praia da Couve, em Apúlia, e anunciou que no mês que já decorre, Setembro, será aberto o concurso para a Requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende. No seu discurso, João Cepa falou também na aposta que a autarquia tem feito e vai continuar a fazer na Cultura e aproveitou a oportunidade para anunciar que “se até final do ano não o deixarem concretizar os projectos que tem em mente e em curso, não sente vontade de se apresentar novamente ao eleitorado para pedir votos para os mesmos projectos”.

Salvamento Heróico

O dia 21 de Agosto de 2004 poderia ter-se tornado num fatídico dia para a vida de sete jovens do vizinho concelho de Barcelos, mas, com a ajuda estóica de quem se vai habituando a este ofício de salvar vidas, tudo não passou de um grande susto.

Farol de Esposende foi falar com um dos nadadores salvadores presentes no salvamento, Jorge Eiras, mais conhecido por Muchacho, que nos contou como tudo aconteceu.

Farol de Esposende – É nadador salvador há quanto tempo?

Jorge Eiras – Sou nadador salvador há três anos e decidi escolher esta profissão de Verão, quando o meu irmão me pediu para vir ajudá-lo.

Farol de Esposende – Ao longo dos três anos, tem tido uma boa experiência como nadador salvador?

Jorge Eiras – Tenho tido uma experiência muito rica.

Farol de Esposende - Conte-nos, pormenorizadamente, o que aconteceu no dia 21, do passado mês de Agosto.

Jorge Eiras – Nesse sábado, estava

aqui no posto, como de costume, quando olhei para a praia não vigiada e vi sete jovens a cair numa zona perigosa. A minha reacção foi amarrar numa bóia e ir socorrê-los. Mal lá cheguei, tentei acalmá-los, consegui amarrar em três e continuei a falar com os outros para manterem a calma. Entretanto, chegou a ajuda do meu colega, o Henrique, também nadador salvador, que tentou ajudar outros três jovens, já que um do grupo havia conseguido nadar para terra.

Com algum custo, trouxe três dos jovens comigo para a areia, enquanto o Henrique conseguiu desviar um da corrente e empurrá-lo para terra, ficando na água a ajudar os outros dois. Eu voltei a atirar-me à água para ajudá-los, mas passávamos por algumas dificuldades. Felizmente, chegou o bote salva-vidas, que recolheu os dois jovens aflitos na água e, logo de seguida, socorreu-me e também o meu colega.

O pior foi quando chegámos a seco e disseram que ainda faltava um. Gerou-se o pânico, porque não se via mais ninguém.

Ainda andámos na água durante cerca de 30 minutos, continuávamos à procura quando nos disseram que ele já estava no hospital.

Tanto os rapazes, aflitos, como eu e o meu colega fomos levados para o Hospital, mais por uma questão de prevenção, porque tínhamos ingerido bastante água, pois tive momentos em que me vi aflito, porque os três amarravam-se a mim.

Farol de Esposende – Neste momento tem aparecido em vários Jornais, Revistas e, mesmo, na Televisão. Tem a noção que ficou muito popular? Como é que as pessoas o abordam na rua?

Jorge Eiras – As pessoas chamam-me Herói. O Herói não sou eu, mas sim, todos aqueles que participaram neste salvamento: o meu colega Henrique, que entrou na água como eu para salvar os jovens, o bote salva-vidas, que chegou a tempo de nos ajudar e socorrer, e mesmo o meu irmão, que também ajudou, e até as pessoas que se juntaram lá na altura, que estiveram sempre a apoiar e incentivar.

Farol de Esposende – Acha que a mai-

oria das pessoas não tem consciência do perigo que corre no mar? Respeitam a sinalização, as cores das bandeiras e toda a informação?

Jorge Eiras – Nesse dia, a minha praia tinha bandeira amarela, que quer dizer que o mar estava perigoso. Mas, mesmo assim, há pessoas que não têm grandes precauções. Os rapazes que estiveram em perigo sujeitaram-se a nadar numa praia não vigiada, que fica perto da foz, é uma praia que tem muitas correntes e onde se formam muitas poços, logo é uma praia muito perigosa.

E, por vezes, temos a bandeira vermelha, nós avisamos as pessoas de que não podem entrar na água para nadar, chamamos para virem para trás, só que a maioria não liga nenhuma, até começam a brincar connosco ou fingem que saíem e voltam, mal nós viramos as costas.

Enfim, não há respeito, nem por nós, nem pelos símbolos que sinalizam o perigo e, depois, acontecem as tragédias!

1º BICIPAPER

do Concelho de Esposende

No passado mês de Agosto, o Fórum Esposendense organizou o 1º Bicipaper do concelho de Esposende. Como já tinha sido noticiado, a prova, agendada para o dia 8 de Agosto, não foi possível realizar-se devido ao mau tempo. Porém, e apesar de todos os contrariedades, foi realizada no dia 15 de Agosto.



As inscrições superaram as expectativas, pois, no total dos dois percursos, participaram cerca de 80 pessoas (percurso médio 40 pessoas e percurso fácil 34 pessoas).

A partida e chegada tiveram lugar no largo dos Bombeiros de Esposende. Estava um dia com uma temperatura agradável e todos os participantes estavam dispostos a ganharem a prova.

Como já foi referido, o Bicipaper englobava 2 percursos: o mais difícil, que se iniciava no largo dos Bombeiros, em Esposende, passava por Palmeira e pelo Monte de Faro, descia até Marinhãs (Góios e Outeiro), subia o monte de S. Lourenço (Vila-Chã), continuava até Belinho, descia a Sr.ª da Guia, por trás, voltava a Vila-Chã e, por fim, terminava no mesmo sítio da partida. O percurso mais fácil saía do Largo dos Bombeiros, em Esposende, ia ao Ofir, passava em Gandra, na Barca do Lago, voltava a Gandra e terminava em Esposende, no mesmo sítio da partida.

Todos os participantes tiveram direito a uma barra energética e água no início ou a meio da prova. No fim, tiveram direito a um pequeno almoço, com um lanche, um

queque, fruta e sumo, tendo ainda direito a uma medalha, t-shirts e outras lembranças oferecidas pelo Fórum Esposendense com a colaboração das Juntas de Freguesia de Gandra e Palmeira, da Caixa de Crédito Agrícola de Esposende, da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, da Delegação de Turismo de Esposende e, também, com o apoio da empresa de informática, Lusatek. Os três primeiros classificados de cada um dos percursos receberam taças, oferecidas pela Junta de Freguesia de Esposende. De referir que os primeiros classificados do percurso mais fácil receberam

dois relógios SWATCH, oferecidos pela Ourivesaria CHAVÃES, e que, no percurso



mais difícil, os segundos classificados receberam 2 pares de luvas, oferecidas pela SIXSIXONE, e os primeiros classificados receberam 2 mochilas, oferecidas pela VIA BIKE, oficina de bicicletas, em Castelo do Neiva.

A prova decorreu sem incidentes de maior, tendo sido do agrado de todos os participantes, havendo sempre algumas excepções.

Para organizar um evento desta dimensão é necessário algum dinheiro,

que nem sempre é fácil conseguir, apesar de sabermos que estes eventos atraem muita gente ao concelho e sobretudo à cidadé, dinamizando-a (que bem



necessita), não foi fácil... A ACICE, por exemplo, que deveria ser a mais interessada, deu-nos esta resposta: "não damos para este tipo de eventos. Se abrimos uma excepção agora, amanhã teríamos a porta cheia, a pedir por tudo e por nada". Ficámos tristes com esta resposta, mas demos a volta por cima e, com o apoio de outras instituições e empresas, conseguimos a quantia necessária para realizar um evento que fosse gratuito e divertido, acima de tudo. Assim, só temos a agradecer a todos os patrocinadores, às Juntas de Freguesia de Esposende, Gandra e Palmeira, à ourivesaria Chavães, ao Sr. Marco Fidalgo, da SIXSIXONE, ao Sr. José, da VIA BIKE, à Propedal, à Caixa de Crédito Agrícola de Esposende, à empresa de informática Lusatek, à Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, à Delegação de Turismo de Esposende, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, à GNR de Esposende, à Câmara Municipal, que nos cedeu o pódio e nos autorizou a realização do evento, no Largo dos Bombeiros, e, por fim, a todos os participantes um muito obrigado e até para o ano.

PERCURSO 2 - Classificações

- 1º Alexandre Costa / Lúcia Castro - 2900
- 2º Rui Pereira / Nuno Pereira - 3300
- 3º Nuno Madureira / Miguel Madureira - 3500
- 4º Roberto Cardoso / Marco Magalhães - 3800
- 5º Eduardo Viana / João Lopes - 4000
- 6º Rosa Gonçalves / Paulo Jorge - 4400
- 7º Francisco Marinha / Roberto Ribeiro - 4500
- 8º Ana Neiva / Augusto Silva - Hugo F. / Carlos F. - 5200
- 9º Francisco de Melo / João Felgueiras - 5500
- 10º Silvío Lima / Alvaro Vale - 5600
- 11º Edgar Bernardino / Ricardo Briote - 5700
- 12º Carlos / Raquel - 6100
- 13º António Neves / José Pereira - 6800
- 14º Nuno Martins / Ricardo Miguel - 8500
- 15º Helder Amorim / Helder Esteves - 10600

PERCURSO 1 - Classificações

- 1º Carla / Hugo Rocha - 58
- 2º Rabiço / António - 71
- 3º José João / David - 72 *
- 4º Miguel / Ricardo - 72
- 5º Manuel Abreu / Manuel Fernandes - 80
- 6º Helder / Manuel Machado - 80
- 7º Fernando Capitão / Adelino - 83
- 8º Manuel Neves / Manuel Faria - 93
- 9º Helder / Nelson - 94
- 10º António Faria / Laurentino - 99
- 11º Carlos Couto / Vitor Couto - 100
- 12º Carlos / Nuno Cachada - 100
- 13º Isabel / Carla - 103
- 14º Manuel Dantas / João - 105
- 15º André Rodrigues / Margarida - 105
- 16º André / José Emilio - 110
- 17º João Ribeiro / Pedro - 133
- 18º Picos / Fanny - 165
- 19º Tiago / Eduardo - Eliminado

* As equipas que obtiveram a mesma pontuação, foram desempatadas pelo tempo em que realizaram a prova.

No dia 1 de Setembro de 2004, foi realizado pelos elementos da organização do Bicipaper, o sorteio de um capacete, sendo este atribuído a:

- equipa nº 8 do Percurso 2, Ana Neiva / Augusto S.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 305 - 10 de Setembro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

Notário António Gonçalves Sousa

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e cinco e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº251-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de trinta de Agosto de dois mil e quatro na qual:

JOÃO BARROS TARRIO, contribuinte n.º 160 354 471 e mulher **MARIA ETELVINA PEREIRA DE OLIVEIRA TARRIO**, contribuinte n.º 160 861 839, que também usa e é conhecida por **MARIA ETELVINA PEREIRA DE OLIVEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Gandra, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua Comendador Rodrigo Leite.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno cultura, situado no lugar da Agra do Rego, freguesia de Gandra, deste concelho de Esposende, com a área de mil e quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Fernandes Pereira, do Sul com Caminho, do Nascente com Etelvina Gonçalves Pereira e do Poente com Manuel Neves Vasco, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 608 e na antiga matriz sob o artigo 109, com o valor patrimonial de 31,85 euros, ao qual atribuem o valor de quinhentos euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo prédio, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais, Etelvina Gonçalves Pereira e marido Manuel Martins Ferreira de Oliveira, residentes que foram naquela freguesia de Gandra, partilha essa por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, *cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos*, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende
30 de Agosto de 2004

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia

COMEMORAÇÕES DO 70.º ANIVERSÁRIO

BREVE HISTORIAL

Fundado em 1934 por António Torres, para representar o concelho de Esposende na Grande Exposição do Mundo Português que se realiza no Palácio de Cristal, no Porto, em Agosto daquele ano, o Grupo dos Sargaceiros de Apúlia foi integrado na Casa do Povo, após a criação desta, em 1940, passando a designar-se **GRUPO DOS SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA**, representante ímpar do folclore desta Região, quer pelas suas danças, quer pelo seu traje característico, que remonta à época da ocupação romana, e pela especificidade da actividade agro-marítima que representa – a **apanha do sargaço**.

Ao longo de 70 anos de existência tem sido considerado um dos grupos de maior autenticidade, pelo que a sua presença se tornou requisitada nos maiores festivais de folclore deste país.



É Membro Efectivo da Federação do Folclore Português, está filiado no Inatel, e é Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Esposende. Recebeu em 2000 o "Troféu de Qualidade", Primeiro Prémio do Programa "Turismo Sénior 1999/2000", do Inatel, "por ter sido classificado como o melhor Agrupamento Etnográfico".

Como factos a salientar refira-se o agrupamento na 1ª Olimpíada Europeia de Folclore, em 1956; o Primeiro Prémio da Taça "Abril em Portugal" no Festival da Primavera da cidade de Lisboa, 1968; as participações na Expo/98 em representação do Inatel, e da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende; as inúmeras deslocações a Espanha (1973, 2000, 2001, 2003), França (1983, 1984, 1987, 1988, 1998, 1999), Bélgica (1998), Brasil (1992) e Madeira (2001).

O sargaceiro não é homem do mar, mas antes o agricultor que trabalha dia-a-dia no amanho das suas terras. Mas, surge a "mareada", volta costas à terra e, então, é vê-lo correr praia fora, mar dentro, as pregas da branquêta ondedas pela marcha, lembrando o perfil de um guerreiro romano.

Enfia-se no mar, com água até à cintura, arrancando o sargaço às ondas encapeladas, numa tarefa árdua e perigosa que exige grande destreza de manejo e grande sangue-frio, para enfrentar as vagas. E assim, o sargaço, um composto de várias espécies de algas marinhas, depois de seco, é utilizado pelo agricultor-sargaceiro como fertilizante das suas colheitas.

"As danças dos nossos sargaceiros são as danças do Mar, que eles executam no maior afã do trabalho, em inconscientes bailados, às vezes bem graciosos, ao saltitarem de onda para onda, de mareta-a-mareta(...). Dançam (...) – em passes coreográficos – ora suaves como a valsa, ora galopantes e guerreadores, em tremenos de combate."

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

DIA 09 – 5.ª Feira:

18H00 – Exposição "Setenta Anos de Cultura Popular" – Abertura presidida pelo Sr. Governador Civil de Braga

20H00 – Jantar oficial

DIA 10 – 6.ª Feira:

21H00 – Conferência subordinada ao tema: "Os Sargaceiros na História de Apúlia e no Folclore Nacional".

1ª. Parte – Exibição do filme de Adriano Nazareth "O Sargaceiro de Apúlia" – intervenção de Fernando Rocha, que, em 1959, deu voz ao filme (à época era locutor da RTP - Porto e da Rádio Renascença) - e entrega de placas comemorativas aos participantes ainda vivos.

2ª. Parte – Conferencistas:

-Professor Álvaro Campelo, da Universidade Fernando Pessoa – Porto, Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho e Ludgero Mendes, Presidente do Festival Internacional de Folclore "Celestino Graça", Santarém

Dia 11 – Sábado:

Manhã – Passeio de bicicleta no Concelho de Esposende

Noite – Encontro de tocadores de concertina e cantadores ao desafio

Dia 12 – Domingo:

Manhã – Missa

Romagem ao cemitério – Homenagem ao fundador e a todos os componentes falecidos.

20H00 – Encerramento da Exposição.

ESCOLA DE FUTEBOL

Para Crianças e Jovens
dos 5 aos 14 anos



O Fintas
Gandra - Esposende
(Relvado natural 80x40 metros)

Início em Setembro

Inscrições / Contacto

Prof. Carlos Lages Tel.: 917004912

Prof. Eduardo Loureiro Tel: 964537040

MOON / POON 9785 8000-7000

Cartório Notarial de Barcelos**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e nove de Julho de dois mil e quatro, exarada a folhas setenta e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e treze - B, deste Cartório, compareceram **Manuel Cachada Matos** e mulher **Maria Arminda Dias de Faria**, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Outeiro, freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, e prestaram as seguintes declarações:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte:

Prédio urbano, composto de casa de rés-do-chão, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e logradouro com trinta e cinco virgula cinquenta metros quadrados, situado na Rua Praceca da Alegria, lugar de Barral, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Alberto Caravana da Silva, do sul com Rua Praceca da Alegria, do nascente com António Marques Cachada e do poente com a Maria Alice Gaiolas Dias de Faria Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz urbana, em nome do justificante marido sob o art.º 1.424, com o valor patrimonial de 5.760,00 euros, ao qual atribuí o valor de **SETE MIL E QUINHENTOS EUROS**.

Que este prédio foi adquirido pelos justificante, por compra meramente verbal feita a Miquelina Gomes Cachada e marido Feliz Álvaro Gomes dos Santos, residentes que foram na indicada freguesia de Vila Cova, no ano de mil novecentos e setenta e sete, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que assim os justificantes não dispõem de título para efectuar o registo do indicado prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e continua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que não pode ser comprovado por qual quer título formal extra judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos,
vinte e nove de Julho de dois mil e quatro.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Nos termos dos artºs 1º e 3º (nºs 1 e 2), do Decreto-Lei nº 181/70, de 28 de Abril,

FAÇO PÚBLICO QUE, por despacho do Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), de 1 de Julho de 2004, foi determinada a abertura do procedimento administrativo relativo à eventual classificação da "Casa das Marinhas", sita na Rua 24 de Junho, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, conforme planta anexa.

Mais faço saber que na fase de instrução do procedimento de classificação, o imóvel em causa assim como os imóveis localizados na respectiva zona geral de protecção (50 metros contados a partir dos seus limites externos), ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente os artºs 36º, 37º, 42º, 43º e 45º da lei nº 107/2001, de 8 de Setembro, o Decreto-Lei nº 205/88, de 16 de Junho, o Decreto-Lei nº 42/96, de 7 de Maio, e o Decreto-Lei nº 120/97, de 16 de Maio, pelo que a partir da data desta notificação:

- A transmissão depende de prévia comunicação ao IPPAR;
- Os comproprietários, o Estado (através do IPPAR) e o município gozam, pela ordem indicada, do direito de preferência em caso de venda ou cção em pagamento;
- Não poderão ser concedidas pelo município nem por outra entidade licenças para obras de construção e para quaisquer trabalhos que alterem a topografia, os alinhamentos e as cercas e em geral a distribuição de volumes e coberturas ou o revestimento exterior dos edifícios sem prévio parecer favorável do IPPAR;

d) São da responsabilidade de arquitecto todos os projectos de arquitectura referentes a obras no local.

Convidam-se, assim, os interessados a apresentar quaisquer reclamações, no prazo de **TRINTA DIAS**, que tenham por objecto a ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade.

E, para constar, se publicam este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Esposende e Paços do Município,

18 de Agosto de 2004.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto Cepa



	Designação do imóvel:	"Casa das Marinhas"
	Localização: Rua 24 de Junho	Freguesia de: Marinhas Concelho de: Esposende Distrito de: Braga
Imóvel "em vias" de classificação Zona de protecção 50m	Escala 1 : 2 000	

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953
E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.



SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

Futebol A. D. E.

O plantel da A.D. Esposende, que está a disputar o Campeonato Nacional da 3ª Divisão, Série A, época 2004/2005, é o seguinte, sendo os dez primeiros caras: Paulo Gomes, ex-Bragança; Rato, ex-Cerveira; Salvador, ex-Marinhas; Chiquinho, ex-Fradelos; Bruno e Cafá, ex-Lousada; Rudy, Pedro Ribeiro, Luís Pedro e Abel Soares, todos ex-Fão. Da época passada permaneceram no clube: Muchacho, Costinha, Torres, Fial, Filipe Alexandre, Mosca, Palheiras e Filipe Silva. Foram, entretanto, promovidos os ex-Júniors João Carlos, Tony Alexis, Gil, Ernesto, Ruben, André e Adriano.

É com estes jogadores que irá trabalhar o técnico Ruben Cunha

Campeonato Nacional da 3ª Divisão - Série A

A A.D.E. entrou da pior maneira

Ao perder, na 1ª Jornada, por 2 - 0, no reduto da Oliveirense, a A.D.E. começou o campeonato com o pé esquerdo.

A equipa orientada por Ruben Cunha sofreu os golos aos 7 e aos 88 minutos, e acabou a partida com 9 jogadores, devido às expulsões de Fial, por cartão vermelho directo, e de Filipe Alexandre, por acumulação de amarelos.

A A.D.Esposende demonstrou algumas dificuldades, o que não será de admirar, atendendo ao facto de ter iniciado a preparação muito tarde.

No próximo domingo, a A.D. Esposende recebe o Torcatense, em jogo a contar para a 2ª Jornada.

TAÇA DE PORTUGAL I Eliminatória

No passado fim de semana, na primeira interrupção do campeonato, teve lugar a I eliminatória a contar para a Taça de Portugal. A A.D.E. jogou no Estádio Padre Sá Pereira, frente a vizinha formação de Alvarães, que representava os clubes distritais da A.F. de Viana do Castelo, tendo o resultado final sido favorável aos esposendenses por 4-0.

Assim, a A.D.E. passou à II eliminatória, que se jogará já no próximo dia 19 do corrente, coincidindo com a segunda interrupção do campeonato.

Canoagem

Emanuel Silva, o Canoísta Português que brilhou nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, vai ser homenageado pelo C.N. de Fão.

Este jovem atleta de 18 anos, iniciou-se na prática da modalidade no Clube Fangeiro, seguindo depois para o Náutico de Prado e para o Fluvial Merelim, clube que representa actualmente.

No curriculum de Emanuel Silva destacam-se:
- Campeão do Mundo, de Juniores (Japão)
- Vice-Campeão da Europa (Polónia)
- Campeão Nacional de Juniores

A festa de homenagem está já a ser preparada, e, muito em breve, será anunciada a data da sua realização.

O Náutico de Fão continua a somar triunfos

Em Prado, onde decorreu no passado dia 22 de Agosto mais uma etapa das Pagaiadas, os Canoístas Fangeiros, em grande forma nesta época, dominaram a competição.

Nos Menores, Artur Pereira foi o vencedor, Hugo Ferreira foi 2º, e Fábio Gonçalves o 3º classificado.

Este trio do Náutico de Fão garantiu, assim, praticamente a presença no Nacional.

Na categoria de Infantis K1, Daniela Rente triunfou nos 200 e 2000 metros, mostrando mais uma vez a sua grande categoria.

Nos Masculinos, Rui Marinho foi o 1º classificado, ficando o seu companheiro de equipa, Tiago Ferreira, com a 3ª posição, da geral.

Por último, nos Cadetes K1, José Esteves obteve dois 2º lugares, nos 200 e nos 2000 metros.

No C1, Ivo Monte foi 2º, nos 2000 metros, e 3º classificado, nos 200 metros.

Entretanto, no domingo, dia 29 de Agosto, no Rio Neiva, em Antas, os Canoístas do Clube Fangeiro conseguiram os seguintes resultados:

Cadetes:

K1: José Esteves, foi 2º, nos 200 metros, e 3º, nos 2000 metros.

C1: Ivo Monte, foi 3º, nos 200 metros, e 2º, nos 2000 metros.

INFANTIS K1 - 200 metros:

1º Rui Marinho

3º Tiago Ferreira

INFANTIS K1 - 2000 metros:

2º Tiago Ferreira

3º Rui Marinho

Femininos:

Daniela Rente foi a vencedora, nos 200 METROS, e 3ª, nos 2000 metros.

MENORES: 200 metros

1º Artur Pereira e 2º Fabio Gonçalves

MENORES: 2000 metros

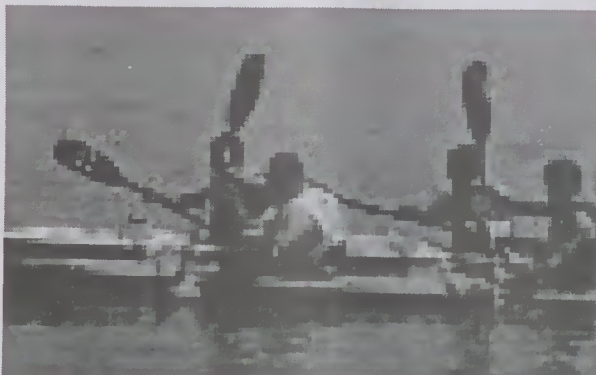
1º Artur Pereira

2º Fabio Gonçalves

4º Hugo Ferreira

Ponte de Lima acolheu, dia 4 de Setembro, a última etapa Regional das Primeiras Pagaiadas.

Na competição participaram clubes e atletas da Associação de Canoagem do Minho.



O C.N. Fão partiu uma vez mais como grande candidato às vitórias individuais.

Canoagem

É um quarteto de luxo: Teresa Portela, Diogo Morais, Heloísa Carvalho e Carlos Portela.

Estes quatro canoístas do concelho de Esposende têm conseguido excelentes resultados



nesta época desportiva.

Teresa e Diogo ainda recentemente estiveram no campeonato da Europa, onde conseguiram resultados positivos.

A nível nacional a atleta de Gemeses ganhou tudo o que havia para ganhar, já o canoísta de Fão foi campeão nacional e K1 e, por duas vezes, vice-campeão.

Carlos Portela esteve em bom plano, enquanto Heloísa Carvalho, ainda cadete, alinhou pela formação nacional de juniores, na copa do mundo, onde foi quarta classificada.

Em entrevista ao "Jornal Farol de Esposende", os canoístas não deixaram de lamentar a falta de apoios, que existe actualmente na modalidade.

Segundo os atletas, este é um país que dá pouca importância às modalidades amadoras e que só olha para o futebol.

Teresa Portela, penta campeã nacional, diz que, agora, vai preparar, com todo o cuidado, o apuramento para o mundial, um dos seus objectivos. O outro sonho é estar presente nos Jogos Olímpicos de 2008, em Pequim.

Por sua vez, Diogo Morais deixou os estudos para se dedicar à modalidade a cem por cento, porém já chegou à conclusão que vai procurar emprego, pois que, estes lados, não dá para viver só de canoagem...

O atleta do Náutico de Fão tem como próximo objectivo o campeonato do mundo.

Heloísa Carvalho e Carlos Portela são mais modestos, pretendem apenas continuar a praticar a modalidade que escolheram há alguns anos, dizendo que os resultados, com muito trabalho, vão aparecer.

Estes quatro jovens são um exemplo que deve ser seguido e apoiado, pois nem todos os concelhos se podem orgulhar de ter campeões.

São estrelas as que brilham, mas muitas vezes esquecidas e, daí, a mágoa que sentem quando dizem que a canoagem merece outro tipo de atenção.

Os Jogos Olímpicos de Atenas 2004 vieram confirmar que as modalidades amadoras têm dado grande projecção a Portugal. Francis Obikwelu e Rui Silva, no atletismo; Sérgio Paulinho, no ciclismo, e Emanuel Silva, na canoagem, rubricaram resultados espectaculares.

O país ficou orgulhoso do que eles conquistaram, falta agora saber se vão continuar a ser tratados, como atletas de segunda categoria.

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22



Ninguém lhe oferece
um Banco tão perto de si!

Novo Balcão em Esposende

Rua Eng.º. Losa Faria, 90 • 4740-268 Esposende • Tel.: 253 969 870 • Fax: 253 969 871



Venha conhecer o novo Balcão do Santander, e aproveite as vantagens 5+, uma campanha exclusiva para novos Clientes.



Vantagens CINCO MAIS

- Super Taxa de 5%*, aplicável à componente de depósito a prazo a 3 meses num investimento em que pelo menos 50% do valor global seja investido em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Bonificação de 0,25% na Taxa de Juro em Contas Poupança**, transfira a sua Conta Poupança Habitação, Conta Poupança Reformado ou Depósitos a Prazo Emigrante e

garanta uma bonificação da taxa de juro.

- Taxa de Juro de 8% no seu Crédito Pessoal, uma excelente taxa para que possa transferir já o seu Crédito Pessoal para o Santander. Suportamos até 1% do custo de transferência e ainda isentamos a comissão de abertura de dossier.
- Oferta dos Custos de Transferência do seu Crédito Habitação até 2,5%, se lhe faltarem mais de 10 anos para acabar de pagar o seu crédito***.
- Isenção da 1ª Anuidade do Cartão Gold, para que tenha um meio de pagamento aceite em todo o mundo.

Venha visitar-nos.

Temos mais vantagens que gostaríamos de lhe apresentar pessoalmente.

- *Taxa Anual Nominal Bruta
- **Relativamente à tabela em vigor no Banco
- ***Soma das despesas de administração e avaliação, todos os custos de contratação e despesas a liquidar à OIC

Campanhas e condições válidas até 25/02/2005.

O Banco Santander está atento às necessidades de cada localidade. Por isso, por cada nova conta aberta neste Balcão reverterá automaticamente 5 euros para a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende.

Ajude-nos a ajudar!

Ninguém oferece
o que oferece o Santander



Banco
Santander